

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PÓS-PARTO: AVALIAÇÃO E ABORDAGEM PREVENTIVA

NURSES' PRACTICE IN POSTPARTUM CARE: ASSESSMENT AND PREVENTIVE APPROACHES

EL PAPEL DE LA ENFERMERA EN LA ATENCIÓN POSPARTO: EVALUACIÓN Y ENFOQUE PREVENTIVO.

Ana Carolina Fernandes de Souza Gusmão¹

Juliana Lima de Sá Vianna²

Nicolas Kevin Rodrigues Rosendo³

Fernanda Cardoso Corrêa Póvoa⁴

Wanderson Alves Ribeiro⁵

Enimar de Paula⁶

RESUMO: A gravidez e o puerpério são períodos marcados por importantes mudanças físicas, emocionais e sociais, demandando assistência qualificada e humanizada. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel fundamental no acompanhamento da mulher, desde o pré-natal até o pós-parto, promovendo cuidados voltados à prevenção de agravos e à promoção da saúde materna. O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro nos cuidados pós-parto, com enfoque na avaliação clínica da puérpera e nas abordagens preventivas de complicações maternas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva e de abordagem qualitativa, realizada por meio de buscas nas bases SciELO, LILACS, BDENF e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores relacionados à enfermagem, puerpério, cuidados de enfermagem e pós-parto. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos publicados entre 2020 e 2025 para compor a amostra final. A análise dos estudos permitiu a identificação de quatro categorias temáticas: avaliação clínica e vigilância de sinais de risco; prevenção de hemorragias e infecções puerperais; atuação do enfermeiro na saúde mental da puérpera; e acolhimento e educação em saúde como práticas de cuidado. Os resultados evidenciaram que a assistência de enfermagem contribui para a identificação precoce de agravos, redução de complicações maternas, fortalecimento do autocuidado e promoção de uma assistência humanizada. Conclui-se que a atuação do enfermeiro no pós-parto constitui elemento essencial para a segurança materna, destacando-se a necessidade de educação permanente, fortalecimento dos protocolos assistenciais e qualificação contínua dos profissionais para o aprimoramento da assistência prestada.

1

Descritores: Enfermagem. Pós-parto. Puerpério. Cuidados de enfermagem. Saúde materna.

¹Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

²Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

³Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

⁴Enfermeira. Mestre em Educação em Saúde pela Universidade Federal Fluminense; Docente na Graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

⁵Enfermeiro. Mestre, Doutor com pós-doutorado pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF; Docente nos Cursos de Graduação em Enfermagem, Lato Sensu em Enfermagem em CTI e Emergência. Enfermagem em Neonatologia e Pediatria. Enfermagem em Obstetrícia; Fisioterapia em CTI com ênfase em Neonatologia, Pediatria e Adulto. Stricto Sensu: Mestrado Acadêmico em Vigilância em Saúde.

⁶Enfermeiro. Especialista em Enfermagem Obstétrica – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Mestre em Saúde Materno-Infantil – Faculdade de Medicina – UFF.

ABSTRACT: Pregnancy and the postpartum period are marked by significant physical, emotional, and social changes, demanding qualified and humanized care. In this context, nurses play a fundamental role in monitoring women, from prenatal care to the postpartum period, promoting care focused on preventing complications and promoting maternal health. This study aimed to analyze the role of nurses in postpartum care, focusing on the clinical assessment of the postpartum woman and preventive approaches to maternal complications. This is an integrative literature review, descriptive in nature and with a qualitative approach, conducted through searches in the SciELO, LILACS, BDENF, and Google Scholar databases. Descriptors related to nursing, postpartum, nursing care, and postpartum were used. After applying the inclusion and exclusion criteria, 12 articles published between 2020 and 2025 were selected to compose the final sample. The analysis of the studies allowed the identification of four thematic categories: clinical assessment and surveillance of risk signs; Prevention of postpartum hemorrhages and infections; the nurse's role in the mental health of the postpartum woman; and welcoming and health education as care practices. The results showed that nursing care contributes to the early identification of complications, reduction of maternal complications, strengthening of self-care, and promotion of humanized care. It is concluded that the nurse's role in the postpartum period is an essential element for maternal safety, highlighting the need for continuing education, strengthening of care protocols, and continuous professional development to improve the care provided.

Descriptors: Nursing. Postpartum Period. Puerperium. Nursing Care. Maternal Health.

RESUMEN: El embarazo y el período posparto están marcados por cambios físicos, emocionales y sociales significativos, que exigen atención calificada y humanizada. En este contexto, las enfermeras juegan un rol fundamental en el seguimiento de las mujeres, desde la atención prenatal hasta el período posparto, promoviendo una atención enfocada en la prevención de complicaciones y la promoción de la salud materna. Este estudio tuvo como objetivo analizar el rol de las enfermeras en la atención posparto, centrándose en la evaluación clínica de la mujer posparto y los enfoques preventivos de las complicaciones maternas. Esta es una revisión de la literatura integradora, de naturaleza descriptiva y con un enfoque cualitativo, realizada a través de búsquedas en las bases de datos SciELO, LILACS, BDENF y Google Scholar. Se utilizaron descriptores relacionados con enfermería, posparto, atención de enfermería y posparto. Después de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 12 artículos publicados entre 2020 y 2025 para componer la muestra final. El análisis de los estudios permitió la identificación de cuatro categorías temáticas: evaluación clínica y vigilancia de signos de riesgo; prevención de hemorragias e infecciones posparto; el rol de la enfermera en la salud mental de la mujer posparto; y la acogida y la educación para la salud como prácticas de atención. Los resultados mostraron que la atención de enfermería contribuye a la identificación temprana de complicaciones, la reducción de las complicaciones maternas, el fortalecimiento del autocuidado y la promoción de una atención humanizada. Se concluye que el rol de la enfermera en el período posparto es un elemento esencial para la seguridad materna, lo que subraya la necesidad de formación continua, fortalecimiento de los protocolos de atención y desarrollo profesional continuo para mejorar la atención brindada.

Descritores: Enfermería. Posparto. Puerperio. Cuidados de enfermeira. Salud materna.

INTRODUÇÃO

A gravidez é um período marcante na vida da mulher, caracterizado por intensas mudanças físicas e emocionais. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel fundamental

ao acolher, cuidar e auxiliar a gestante na compreensão dessas transformações, desde o pré-natal até o pós-parto (ANDRADE; MUCUGÊ, 2024).

Além disso, o cuidado com a mulher no puerpério exige um olhar diferenciado, centrado em suas necessidades e preferências, a fim de garantir uma assistência de qualidade e humanizada (LUZ; ANDRADE, 2024). Nesse sentido, o período pós-parto demanda atenção contínua, considerando as possíveis alterações físicas, emocionais e sociais vivenciadas pela puérpera.

Entretanto, apesar da importância desse cuidado e dos avanços na assistência à saúde da mulher ao longo das últimas décadas, a mortalidade materna ainda se configura como um importante problema de saúde pública, podendo ocorrer durante a gestação ou até 42 dias após o parto (MOURA, 2025). Nesse contexto, o período pós-parto destaca-se como uma fase de elevada vulnerabilidade, na qual podem surgir complicações como hemorragias, infecções e alterações emocionais, exigindo acompanhamento contínuo e qualificado.

Nesse cenário, a atuação do enfermeiro torna-se essencial, especialmente na avaliação clínica e na identificação precoce de sinais de risco. No entanto, ainda persistem fragilidades relacionadas à padronização da assistência e à capacitação profissional, fatores que podem comprometer a qualidade do cuidado prestado às puérperas (SILVA et al., 2024). Dessa forma, tais fragilidades evidenciam a necessidade de fortalecer as práticas de enfermagem no pós-parto, com foco na vigilância contínua e na implementação de estratégias preventivas.

3

Além dessas limitações, observa-se que a ausência de protocolos bem definidos e a necessidade de atualização contínua dificultam a condução adequada dos cuidados no período pós-parto, comprometendo a identificação precoce de complicações e a implementação de intervenções oportunas. Nesse sentido, torna-se fundamental fortalecer as práticas assistenciais baseadas em evidências, visando à qualificação do cuidado à puérpera.

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo analisar a atuação do enfermeiro nos cuidados pós-parto, com foco na avaliação clínica e nas estratégias preventivas para a promoção da saúde materna.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar a atuação do enfermeiro nos cuidados no pós-parto, com foco na avaliação clínica da puérpera e nas estratégias preventivas de complicações maternas.

A escolha da revisão integrativa justifica-se por permitir a análise e a síntese de produções científicas já publicadas sobre o tema, reunindo evidências de diferentes contextos e

contribuindo para a compreensão ampliada da atuação do enfermeiro no puerpério, especialmente durante o pós-parto e nas primeiras 24 horas após o nascimento.

A coleta de dados foi realizada nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e Google Acadêmico, por meio de busca sistematizada de artigos científicos.

Foram utilizados descritores controlados a partir dos vocabulários DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings), garantindo maior rigor metodológico. Os termos foram aplicados em português e inglês, de forma isolada e combinada por meio do operador booleano AND.

Os descritores utilizados foram: “Enfermagem” (Nursing), “Pós-Parto” (Postpartum Period), “Puerpério” (Puerperium), “Cuidados de Enfermagem” (Nursing Care), “Hemorragia Pós-Parto” (Postpartum Hemorrhage) e “Infecção Puerperal” (Puerperal Infection).

As buscas foram realizadas no período de setembro a outubro de 2025, contemplando publicações entre os anos de 2020 e 2025, com o objetivo de reunir estudos atualizados e alinhados à prática da enfermagem, especialmente no contexto brasileiro. Para a seleção dos estudos, foram definidos critérios de inclusão e exclusão.

Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, que abordassem diretamente a atuação do enfermeiro nos cuidados no pós-parto imediato. Incluíram-se estudos relacionados à avaliação clínica da puérpera, prevenção e manejo de complicações maternas, monitorização de sinais de risco, ações educativas, acolhimento e incentivo ao aleitamento materno.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos fora do recorte temporal estabelecido, publicados em outros idiomas ou que não apresentassem foco específico no pós-parto imediato ou na atuação da enfermagem. Também foram excluídos resumos de eventos, teses, dissertações, capítulos de livros, materiais não indexados e artigos duplicados nas bases de dados.

A busca inicial resultou em 27 estudos potencialmente relevantes. Após a leitura dos títulos e resumos, 15 foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos. Ao final, 12 artigos compuseram a amostra desta revisão.

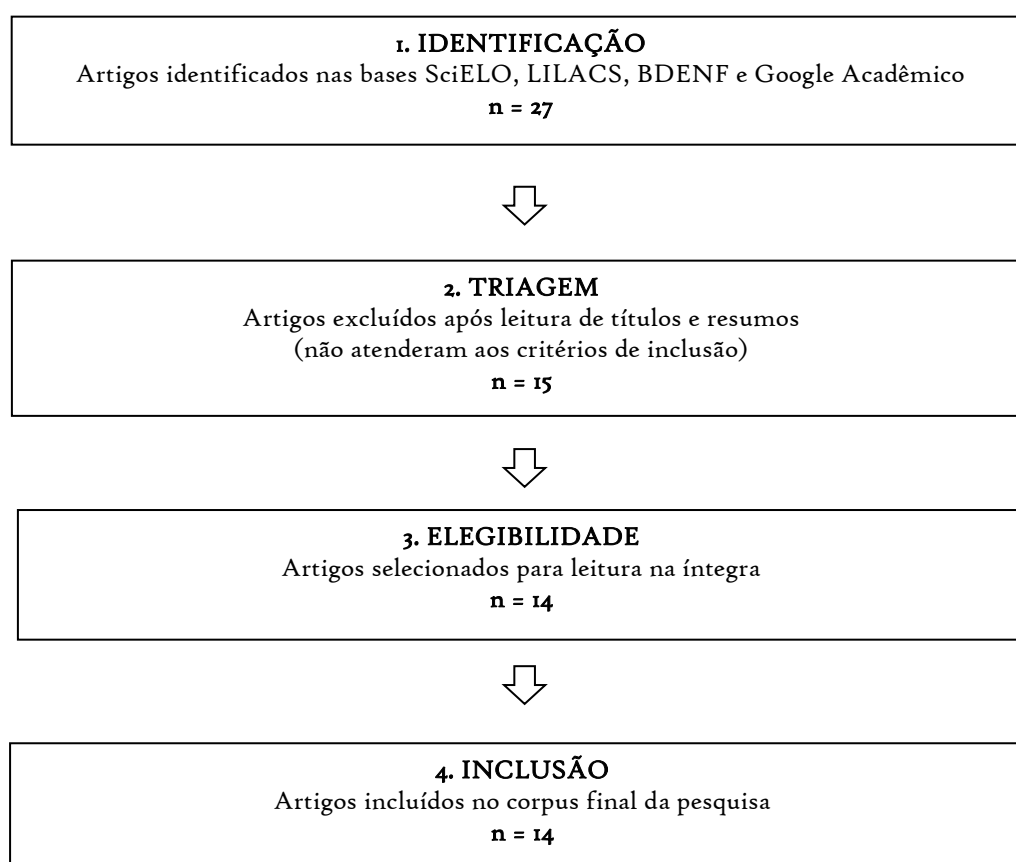
Os estudos selecionados foram analisados quanto ao contexto da assistência de enfermagem, às principais complicações abordadas, às estratégias preventivas descritas e às contribuições da atuação do enfermeiro para a saúde da puérpera no pós-parto imediato.

A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, por meio da técnica de análise temática, permitindo a organização dos achados em categorias, tais como: avaliação clínica e

vigilância de sinais de risco; prevenção de hemorragias e infecções puerperais; atuação do enfermeiro na saúde mental da puérpera; e práticas de acolhimento e educação em saúde.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, com utilização de dados secundários disponíveis em fontes públicas, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Ressalta-se que foram respeitados os princípios éticos da pesquisa científica, com a devida citação das fontes utilizadas.

Figura 01 - Fluxograma das referências selecionadas. Rio de Janeiro, Brasil. 2025.



Fonte: Desenvolvido pelos autores (2026).

Esses 14 artigos foram lidos na íntegra, buscando-se identificar:

- O contexto da assistência de enfermagem (atenção básica, hospital, maternidade, visita domiciliar etc.);
- As principais complicações abordadas (hemorragia, infecção, depressão pós-parto, dificuldades na amamentação);
- As estratégias preventivas descritas (protocolos, educação em saúde, monitorização, apoio emocional, visitas domiciliares, capacitação da equipe);
- As contribuições da atuação do enfermeiro para a segurança e o bem-estar da mulher no pós-parto.

A análise seguiu uma lógica qualitativa temática, organizando os achados em categorias como: avaliação clínica e vigilância de sinais de risco no pós-parto; prevenção de hemorragia e infecção puerperal; atuação do enfermeiro na saúde mental da puérpera; e acolhimento e educação em saúde como práticas de cuidado. Essas categorias permitiram construir uma síntese interpretativa alinhada aos objetivos do estudo e evidenciaram convergências e lacunas na literatura.

Por se tratar de pesquisa bibliográfica, com uso exclusivo de dados disponíveis em fontes públicas e sem contato direto com seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Foram respeitados os princípios éticos da pesquisa científica, com a devida citação de autores, periódicos e fontes consultadas, preservando a integridade intelectual dos estudos analisados.

Quadro 1: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	REVISTA	ANO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
A importância da atuação do profissional de enfermagem na assistência preventiva à Depressão Puerperal: Uma revisão integrativa	BRANDÃO, C. L. S.C. et al.	Analisar através das produções científicas, a importância da atuação do profissional de enfermagem na assistência preventiva ao surgimento da depressão puerperal	Revista Eletrônica Acervo Científico	2021	A maioria dos estudos aponta que a atuação do enfermeiro é essencial na prevenção da depressão pós-parto, sobretudo na identificação de fatores de risco; porém, há fragilidades estruturais no sistema de saúde que dificultam uma assistência preventiva adequada.
Cuidado pós-Parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo	Baratieri, T.; Natal, S.	Desenvolver e sistematizar um modelo avaliativo da Assistência às Mulheres no pós-parto na Atenção Primária à Saúde.	Cadernos de Saúde Pública	2020	O estudo propõe indicadores de qualidade do cuidado pós-parto, evidenciando falhas no número de consultas e na continuidade do acompanhamento, e destaca o papel central do enfermeiro na organização do seguimento e na prevenção de agravos.

Assistência do profissional de enfermagem ao puerpério na Atenção Prim	SANTOS, I. X. A. et al.	Analisar a assistência prestada pelo profissional de enfermagem às mulheres no período puerperal na atenção primária.	Research, Society and Development	2022	Consultas e visitas domiciliares realizadas por enfermeiros são fundamentais para a detecção precoce de complicações, incentivo ao aleitamento materno e orientação quanto ao autocuidado. O estudo aponta a necessidade de ampliação da cobertura e sistematização da assistência.
Assistência de enfermagem à puérpera: uma revisão integrativa	SILVA, G. L. P. et al.	Revisar a literatura sobre a assistência de enfermagem à mulher no período puerperal.	Brazilian Journal of Health Review	2024	O enfermeiro deve atuar de forma integral, contemplando dimensões físicas, emocionais e sociais da puérpera. O estudo aponta lacunas na abordagem da saúde mental e na orientação sobre sinais de alerta, reforçando o caráter preventivo da assistência pós-parto.
Assistência de Enfermagem, Depressão Pós-parto e Estratégia Saúde da Família	ALCÂNTAR A, P. P. T. et al.	Analisar a relação entre assistência de enfermagem e depressão pós-parto no contexto da Estratégia Saúde da Família, por meio de revisão integrativa.	Revista Enfermagem Atual In Derme	2024	O enfermeiro é fundamental na identificação precoce de sintomas depressivos, na escuta qualificada e no encaminhamento adequado. O estudo aponta falhas na capacitação profissional e no uso sistemático de instrumentos de rastreio como obstáculos à abordagem preventiva.
Atuação da enfermagem no puerpério de mulheres com depressão pós-parto	SANTOS, T. A. et al.	Descrever a atuação da enfermagem no cuidado a mulheres com depressão pós-parto.	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem	2025	Intervenções de enfermagem, como acolhimento, educação em saúde, suporte à família e articulação com a rede de atenção psicossocial, contribuem para reduzir sintomas e evitar desfechos negativos para mãe e bebê, reforçando o papel preventivo do

					acompanhamento de enfermagem.
Assistência de Enfermagem no Puerpério: interferências exitosas	MARTINS, F. J. G. et al.	Compreender de que forma a assistência de enfermagem interfere nos desafios vivenciados pelas mulheres no período puerperal.	Nursing (Edição Brasileira)	2023	A atuação sistematizada do enfermeiro, com foco em acolhimento, educação em saúde e acompanhamento contínuo, favorece a adaptação materna, fortalece o vínculo mãe-bebê e contribui para a prevenção de complicações no pós-parto.
Cuidados de enfermagem durante a visita à puérpera na Atenção Primária	NASCIMEN TO, M. D. A. et al.	Descrever os cuidados de enfermagem realizados durante a visita domiciliar à puérpera na Atenção Primária à Saúde.	Revista Saúde Coletiva	2025	A visita domiciliar do enfermeiro é estratégia essencial para monitorar a recuperação pós-parto, apoiar o aleitamento materno e identificar precocemente sinais de risco, contribuindo para prevenir agravos maternos e neonatais e fortalecer o vínculo com a família.
Assistência de enfermagem à mulher no período puerperal	BRITO, D. K. A. F. et al.	Descrever a assistência de enfermagem prestada à mulher no período puerperal.	Revista Enfermagem & Saúde (UNIFIP)	2024	A atuação do enfermeiro desde o pré-natal até o puerpério, com ações educativas, apoio emocional e acompanhamento clínico, contribui para reduzir complicações, fortalecer o autocuidado e melhorar os indicadores de saúde materna.
Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais	BRANGA, L. et al.	Analisar os cuidados realizados pelos enfermeiros frente às hemorragias puerperais e identificar estratégias assistenciais voltadas à prevenção e manejo precoce	Revista de Enfermagem da UFSM	2022	O estudo evidenciou que a atuação do enfermeiro na identificação precoce de sinais hemorrágicos, monitorização clínica da puérpera e implementação de protocolos assistenciais contribui significativamente para a redução de complicações maternas e melhoria da segurança no pós-parto imediato

		das complicações maternas.			
Atuação do enfermeiro no protocolo de hemorragia pós-parto: revisão integrativa	MOURA, W. F. et al.	Investigar a atuação do enfermeiro na aplicação de protocolos de prevenção e manejo da hemorragia pós-parto no contexto da assistência obstétrica.	Revista Contemporânea	2025	A pesquisa demonstrou que a capacitação profissional, associada ao uso de protocolos clínicos e monitorização contínua da puérpera, favorece intervenções rápidas e eficazes, reduzindo riscos de agravamento e mortalidade materna no pós-parto imediato.
A atuação da enfermagem na intervenção imediata para o manejo da hemorragia pós-parto	OLIVEIRA, L. C. et al.	Descrever a atuação da equipe de enfermagem nas intervenções imediatas relacionadas ao manejo da hemorragia pós-parto e na prevenção de complicações maternas.	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	2025	O estudo aponta que a assistência imediata de enfermagem, baseada em avaliação clínica contínua, monitorização dos sinais vitais e reconhecimento precoce de alterações hemodinâmicas, é fundamental para a prevenção de complicações graves no pós-parto.
Estratégias de enfermagem no período pós-parto: prevenção de infecções puerperais	Conceição, M. C. B. et al.	Analisar estratégias de enfermagem voltadas à prevenção de infecções puerperais	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	2024	Evidenciou a importância das orientações de higiene, vigilância clínica e identificação precoce de sinais infecciosos
Tecnologia educacional para o autocuidado de mulheres no pós-parto	Pereira, D. V.; Sá, N. M. C. M.	Avaliar tecnologia educacional para promoção do autocuidado no puerpério	ARACÊ	2025	Recursos educativos ampliam o acesso à informação e favorecem o reconhecimento precoce de situações de risco

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 14 artigos publicados entre 2020 e 2025, selecionados a partir dos critérios previamente estabelecidos. A leitura e análise dos estudos permitiram identificar quatro categorias temáticas relacionadas à atuação do enfermeiro nos cuidados pós-parto imediato: avaliação clínica e vigilância de sinais de risco; prevenção de hemorragias e infecções puerperais; atuação do enfermeiro na saúde mental da puérpera; e acolhimento e educação em saúde como práticas de cuidado.

Quadro 2 – Síntese dos estudos segundo as categorias temáticas identificadas na revisão integrativa.

Categoria temática	Estudos relacionados	Principais achados
Avaliação clínica e vigilância de sinais de risco no pós-parto imediato	Baratieri et al. (2020); Silva et al. (2024); Branga et al. (2022); Moura et al. (2025); Oliveira et al. (2025)	Destacaram a monitorização dos sinais vitais, avaliação do sangramento vaginal, involução uterina e identificação precoce de complicações maternas.
Prevenção de hemorragias e infecções puerperais	Branga et al. (2022); Moura et al. (2025); Oliveira et al. (2025); Brito et al. (2024); Conceição et al. (2024)	Evidenciaram a importância dos protocolos assistenciais, monitorização contínua e medidas preventivas para redução de agravos maternos.
Atuação do enfermeiro na saúde mental da puérpera	Brandão et al. (2021); Alcântara et al. (2024); Santos et al. (2025); Martins et al. (2023)	Apontaram a relevância da escuta qualificada, acolhimento, identificação precoce da depressão pós-parto e suporte emocional.
Acolhimento e educação em saúde como práticas de cuidado	Santos et al. (2022); Martins et al. (2023); Nascimento et al. (2025); Brito et al. (2024); Pereira e Sá (2025)	Destacaram orientações sobre amamentação, autocuidado, visitas domiciliares e fortalecimento da autonomia materna.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os dados obtidos foram submetidos à análise temática, resultando na construção de quatro categorias temáticas que sintetizam os principais achados da literatura. Essas categorias orientaram a apresentação, interpretação e discussão dos resultados, e seguem a seguir.

Categoria 1: avaliação clínica e vigilância de sinais de risco no pós-parto imediato

A avaliação clínica da puérpera foi identificada como uma das ações mais frequentes entre os estudos analisados. Baratieri e Natal (2020) destacam que o acompanhamento pós-parto exige observação sistemática das condições maternas, permitindo reconhecer precocemente possíveis alterações clínicas. De forma semelhante, Silva et al. (2024) evidenciam que a assistência de enfermagem durante o puerpério envolve a monitorização contínua da mulher, contemplando aspectos físicos, emocionais e sociais.

Nos estudos voltados à assistência hospitalar, observou-se destaque para a verificação dos sinais vitais, avaliação do sangramento vaginal, acompanhamento da involução uterina e observação do estado geral da puérpera. Essas ações foram descritas por Branga et al. (2022), Moura et al. (2025) e Oliveira et al. (2025) como práticas rotineiras desenvolvidas pela enfermagem durante as primeiras horas após o parto.

Também foi possível identificar que a vigilância clínica está associada à utilização de protocolos assistenciais e registros sistematizados, contribuindo para a organização do cuidado e para a identificação de situações que demandem intervenção imediata. Nesse sentido, os estudos analisados apontam a avaliação clínica como um dos pilares da assistência de enfermagem no pós-parto imediato (BARATIERI; NATAL, 2020; SILVA et al., 2024).

11

Categoria 2: prevenção de hemorragias e infecções puerperais

A prevenção de hemorragias e infecções puerperais apareceu como uma das categorias mais recorrentes entre os estudos selecionados. Os achados demonstraram que a enfermagem participa ativamente da identificação de sinais sugestivos de complicações maternas e da implementação de medidas preventivas voltadas à segurança da mulher.

Branga et al. (2022) identificaram que a observação do sangramento vaginal e a monitorização clínica contínua constituem estratégias importantes para o reconhecimento precoce de hemorragias puerperais. Resultados semelhantes foram encontrados por Moura et al. (2025), que destacaram a utilização de protocolos clínicos como instrumento de apoio à assistência prestada pela enfermagem.

Oliveira et al. (2025) relataram que a avaliação frequente das condições hemodinâmicas da puérpera favorece a identificação precoce de alterações clínicas. Em relação às infecções puerperais, Brito et al. (2024) e Conceição et al. (2024) apontaram a relevância das orientações relacionadas à higiene, observação de sinais infecciosos e acompanhamento da recuperação materna durante o período puerperal.

Os estudos analisados demonstraram que a prevenção dessas complicações está presente em diferentes cenários assistenciais e constitui uma das principais áreas de atuação do enfermeiro nos cuidados pós-parto.

Categoria 3: atuação do enfermeiro na saúde mental da puérpera

A saúde mental materna também esteve presente entre os temas abordados pelos estudos selecionados. Os resultados evidenciaram que a enfermagem tem participado de forma crescente na identificação de alterações emocionais que podem surgir durante o puerpério.

Brandão et al. (2021) destacaram a importância da atuação preventiva da enfermagem diante da depressão pós-parto, especialmente por meio da identificação de fatores de risco e do acompanhamento contínuo da mulher. Alcântara et al. (2024) observaram que a escuta qualificada e o acolhimento favorecem o reconhecimento precoce de sinais de sofrimento emocional.

Santos et al. (2025) apontaram que o suporte emocional, o fortalecimento dos vínculos familiares e o encaminhamento para acompanhamento especializado estão entre as estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado às mulheres que apresentam sinais de depressão pós-parto. De maneira complementar, Martins et al. (2023) identificaram que o acolhimento e o acompanhamento contínuo contribuem para uma adaptação mais segura às mudanças vivenciadas nesse período.

Os achados demonstram que o cuidado em saúde mental tem sido progressivamente incorporado às práticas assistenciais desenvolvidas pela enfermagem durante o puerpério.

Categoria 4: acolhimento e educação em saúde como práticas de cuidado

O acolhimento e a educação em saúde estiveram presentes na maioria dos estudos analisados, sendo descritos como componentes importantes da assistência prestada à mulher no pós-parto. As publicações destacaram diferentes estratégias voltadas à orientação da puérpera e ao fortalecimento do autocuidado.

Santos et al. (2022) identificaram que as consultas de enfermagem e as visitas domiciliares favorecem a realização de orientações relacionadas à amamentação, aos cuidados

corporais e ao reconhecimento de sinais de alerta. Nascimento et al. (2025) também ressaltaram a visita domiciliar como ferramenta importante para o acompanhamento da recuperação materna e para a continuidade da assistência após a alta hospitalar.

Martins et al. (2023) verificaram que o acolhimento contribui para o fortalecimento do vínculo entre profissional e usuária, favorecendo maior confiança durante o acompanhamento puerperal. Da mesma forma, Brito et al. (2024) apontaram que as ações educativas desenvolvidas pela enfermagem auxiliam na promoção da autonomia da mulher e no fortalecimento do autocuidado.

Além disso, Pereira e Sá (2025) identificaram que recursos educativos voltados ao puerpério podem ampliar o acesso à informação e contribuir para que as mulheres reconheçam precocemente situações que demandem avaliação profissional. Dessa forma, os estudos evidenciaram que a educação em saúde e o acolhimento constituem práticas frequentemente presentes na assistência de enfermagem durante o pós-parto.

Os resultados desta revisão integrativa evidenciaram que a atuação do enfermeiro no pós-parto imediato ultrapassa a realização de procedimentos técnicos, abrangendo um conjunto de ações voltadas à promoção da saúde materna, à prevenção de complicações e ao fortalecimento da autonomia da mulher. A análise dos estudos demonstrou que a avaliação clínica sistemática permanece como uma das principais ferramentas para identificação precoce de agravos, especialmente durante as primeiras horas após o parto, período reconhecido como crítico para a ocorrência de complicações maternas (SILVA et al., 2024; BRANGA et al., 2022).

Os achados relacionados à vigilância clínica corroboram as recomendações internacionais para o cuidado pós-natal, que enfatizam a necessidade de acompanhamento contínuo da puérpera e de intervenções oportunas diante de alterações fisiológicas ou emocionais (COFEN, 2022). Nesse sentido, a monitorização dos sinais vitais, do sangramento vaginal e da involução uterina, identificada nos estudos analisados, demonstra a relevância do enfermeiro como profissional capaz de reconhecer precocemente situações de risco e contribuir para a redução da morbimortalidade materna.

Outro aspecto relevante observado foi a forte presença de estudos relacionados à prevenção de hemorragias e infecções puerperais. Esse resultado pode ser compreendido à luz dos indicadores epidemiológicos que apontam essas complicações entre as principais causas de adoecimento e morte materna. Os trabalhos analisados demonstraram consenso quanto à importância da utilização de protocolos assistenciais, da capacitação profissional e da vigilância contínua como estratégias capazes de fortalecer a segurança da assistência (BRANGA et al., 2022; MOURA et al., 2025; OLIVEIRA et al., 2025).

A análise dos estudos também evidenciou uma ampliação progressiva da atuação da enfermagem no campo da saúde mental materna. Tradicionalmente associada aos cuidados físicos do puerpério, a assistência de enfermagem passou a incorporar, de forma mais evidente, ações voltadas ao reconhecimento de sinais de sofrimento emocional e depressão pós-parto. Os resultados encontrados por Brandão et al. (2021), Alcântara et al. (2024) e Santos et al. (2025) demonstram que a escuta qualificada, o acolhimento e o suporte emocional representam componentes cada vez mais valorizados no cuidado à mulher.

Entretanto, apesar dos avanços observados, os estudos também apontaram fragilidades importantes. Entre elas destacam-se a insuficiência de recursos humanos, a sobrecarga de trabalho dos profissionais e as dificuldades relacionadas à continuidade da assistência após a alta hospitalar. Baratieri et al. (2020) identificaram limitações no acompanhamento das puérperas na Atenção Primária à Saúde, enquanto Alcântara et al. (2024) ressaltaram lacunas na capacitação profissional para identificação precoce de transtornos emocionais.

Os resultados referentes ao acolhimento e à educação em saúde reforçam a compreensão de que a assistência de enfermagem deve ser desenvolvida de forma integral e centrada nas necessidades da mulher. As orientações relacionadas à amamentação, autocuidado, higiene, alimentação e reconhecimento de sinais de alerta mostraram-se fundamentais para o fortalecimento da autonomia materna e para a continuidade do cuidado após o período de internação (SANTOS et al., 2022; NASCIMENTO et al., 2025; PEREIRA; SÁ, 2025).

14

Outro ponto que merece destaque refere-se à importância da educação permanente em saúde. Diversos estudos demonstraram que profissionais submetidos a processos contínuos de capacitação apresentam maior segurança na tomada de decisão clínica e maior adesão às práticas baseadas em evidências científicas (MARTINS et al., 2023; MOURA et al., 2025). Esse aspecto torna-se particularmente relevante diante das constantes atualizações relacionadas às boas práticas obstétricas e à segurança do paciente.

Como limitação desta revisão, destaca-se a inclusão apenas de estudos publicados em língua portuguesa e dentro do recorte temporal estabelecido, o que pode ter restringido a identificação de outras evidências relevantes sobre a temática. Além disso, a predominância de estudos de caráter descritivo limita a generalização dos resultados encontrados.

Apesar dessas limitações, os estudos analisados permitiram compreender que a atuação do enfermeiro no pós-parto imediato exerce papel fundamental na promoção da saúde materna. A integração entre avaliação clínica, prevenção de agravos, acolhimento, educação em saúde e acompanhamento contínuo mostra-se essencial para a construção de uma assistência segura, humanizada e baseada em evidências científicas.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro nos cuidados prestados à mulher no pós-parto imediato, com enfoque na avaliação clínica da puérpera e nas estratégias preventivas voltadas à redução de complicações maternas. A partir da revisão integrativa da literatura, foi possível compreender que a assistência de enfermagem desempenha papel essencial na promoção da saúde materna, contribuindo diretamente para a identificação precoce de agravos, para a prevenção de intercorrências e para a recuperação segura da mulher após o parto.

Os resultados evidenciaram que a avaliação clínica sistemática realizada pelo enfermeiro constitui uma das principais ferramentas para a detecção precoce de alterações que possam comprometer a saúde da puérpera. A monitorização dos sinais vitais, a observação do sangramento vaginal, a avaliação da involução uterina e a vigilância de sinais de infecção mostraram-se ações indispensáveis para a prevenção de complicações potencialmente graves, especialmente nas primeiras horas após o nascimento.

A pesquisa também demonstrou que a atuação da enfermagem vai além dos cuidados físicos, abrangendo ações de acolhimento, escuta qualificada e educação em saúde. Nesse contexto, o enfermeiro exerce papel fundamental no fortalecimento do autocuidado, no incentivo ao aleitamento materno, na orientação sobre sinais de alerta e no apoio emocional à mulher durante o período puerperal. Essas práticas favorecem maior autonomia da puérpera e contribuem para uma assistência mais humanizada e integral.

Outro aspecto relevante identificado foi a importância da capacitação profissional contínua e da utilização de protocolos assistenciais baseados em evidências científicas. Os estudos analisados indicaram que a qualificação permanente dos profissionais de enfermagem contribui para a padronização das condutas, para a segurança do cuidado e para a tomada de decisões mais assertivas diante de situações de risco. Por outro lado, persistem desafios relacionados à sobrecarga dos serviços de saúde, à insuficiência de recursos humanos e às fragilidades na continuidade da assistência após a alta hospitalar.

Diante dos achados, conclui-se que a atuação do enfermeiro no pós-parto imediato representa um componente indispensável para a qualidade da assistência obstétrica e para a redução da morbimortalidade materna. A integração entre avaliação clínica, prevenção de complicações, educação em saúde e acolhimento humanizado fortalece a assistência prestada à mulher e favorece melhores desfechos maternos e familiares.

Por fim, destaca-se a necessidade de investimentos em educação permanente, fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde da mulher e ampliação das estratégias de

acompanhamento no puerpério, visando garantir uma assistência cada vez mais qualificada, segura e centrada nas necessidades da puérpera. Além disso, sugere-se a realização de novos estudos sobre a temática, especialmente pesquisas de campo que permitam aprofundar o conhecimento sobre os desafios e potencialidades da atuação da enfermagem no contexto do pós-parto imediato.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, P. P. T. et al. Assistência de enfermagem diante do diagnóstico precoce da depressão pós-parto. 2024. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1959>. Acesso em: nov. 2025.

ANDRADE, L. S. V.; MUCUGÊ, J. L. M. Atuação do enfermeiro em possíveis complicações do parto humanizado. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 6, p. 1479-1484, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i6.14275>. Acesso em: set. 2025.

BACKES, D. S. Assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal na perspectiva de profissionais de saúde à luz do pensamento da complexidade. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/P3jGnBXCsnJvnsySm7JCpZx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: set. 2025.

BARBOSA, T. M. I.; TINOCO, M. M. A atuação do enfermeiro frente à assistência puerperal: depressão pós-parto. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 10, p. 1469-1477, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11591>. Acesso em: set. 2025.

BARATIERI, T. et al. Cuidado pós-parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 7, e00087319, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/SJW5RqLvHHRFGnKX9Skgwky/?format=html&lang=pt>. Acesso em: nov. 2025.

BRANDÃO, C. L. S. C. et al. A importância da atuação do profissional de enfermagem na assistência preventiva à depressão puerperal: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 25, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAC.e7322.2021>. Acesso em: set. 2025.

BRANGA, L. et al. Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais. *Revista de Enfermagem da UFSM, Santa Maria*, v. 12, e18, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/70177>. Acesso em: mai. 2026.

BRITO, D. K. A. F. et al. Assistência de enfermagem à mulher no período puerperal. *Revista Enfermagem & Saúde*, v. 3, n. 2, p. 45-54, 2024. Disponível em: <https://enfermagemesaude.unifip.edu.br/index.php/enfermagemesaude/article/view/82>. Acesso em: nov. 2025.

CONCEIÇÃO, M. C. B. et al. Estratégias de enfermagem no período pós-parto: prevenção de infecções puerperais. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 1, p. 1-12,

2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4031>. Acesso em: set. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). WHO recommendations on maternal and newborn care for a positive postnatal experience. 2022. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/9789240045989-eng.pdf>. Acesso em: nov. 2025.

LUZ, D. S.; ANDRADE, R. V. O cuidar da mulher puérpera: importância do enfermeiro obstetra. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 5, p. 4837-4843, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i5.14151>. Acesso em: set. 2025.

MARTINS, F. J. G. et al. Assistência de enfermagem no puerpério: interferência nos desafios do puerpério. *Revista Nursing*, v. 22, n. 259, p. 3436-3446, dez. 2023. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3268>. Acesso em: set. 2025.

MOURA, W. F. et al. Atuação do enfermeiro no protocolo de hemorragia pós-parto: revisão integrativa. *Revista Contemporânea*, v. 5, n. 3, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/8664>. Acesso em: mai. 2026.

NASCIMENTO, M. D. A. et al. Cuidados de enfermagem durante a visita à puérpera na Atenção Primária. *Revista Saúde Coletiva*, v. 15, n. 1, p. 1-10, 2025. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/3484>. Acesso em: nov. 2025.

OLIVEIRA, L. C. et al. A atuação da enfermagem na intervenção imediata para o manejo da hemorragia pós-parto. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 8, n. 16, 2025. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2706>. Acesso em: mai. 2026.

PEREIRA, D. V.; SÁ, N. M. C. M. Tecnologia educacional para o autocuidado de mulheres no pós-parto. *ARACÊ*, v. 7, n. 1, p. 67-79, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/arev7n1-004>. Acesso em: set. 2025.

QUEIROZ, B. et al. Morbimortalidade materna no Brasil e a urgência de um sistema nacional de vigilância do near miss materno. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 39, n. 1, p. 1-13, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT013923>. Acesso em: set. 2025.

SANTOS, I. X. A. et al. Assistência do profissional de enfermagem ao puerpério na Atenção Primária à Saúde. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 4, e279962296, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27996>. Acesso em: nov. 2025.

SILVA, G. L. P. et al. Assistência de enfermagem à puérpera: uma revisão integrativa de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 2, e68887, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/68887>. Acesso em: nov. 2025.

SANTOS, T. A. et al. Atuação da enfermagem no puerpério de mulheres com depressão pós-parto. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAENF.e11252>. Acesso em: nov. 2025.